

UMA VISÃO DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UECE FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

A VIEW OF SUPERVISED INTERNSHIP SUBJECTS IN THE MATHEMATICS DEGREE COURSE AT UECE FACING THE COVID-19 PANDEMIC

VISTA A LAS PERSONAS SUPERVISADAS DE PASANTÍAS EN EL CURSO DE MATEMÁTICAS DE LA UECE ANTE LA PANDEMIA COVID-19

1

Antonia Naiara de Sousa Batista¹
Ana Carolina Costa Pereira²

Resumo: A esfera do Ensino Superior passou por uma série de transformações para se adaptar à nova realidade provocada pela pandemia da Covid-19, em especial, as disciplinas de estágios supervisionados, vivenciadas por meio remoto. Este artigo tem o intuito de apresentar discussões envolvendo duas disciplinas de estágios supervisionados no curso de Licenciatura em Matemática da UECE, no semestre 2020.1. Assim, este estudo traz algumas alternativas para a formação dos futuros professores, para a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) mediante as dificuldades enfrentadas pelo ensino remoto causado pela pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Estágios Supervisionados. Licenciatura em Matemática. Universidade Estadual do Ceará. Pandemia do Covid-19.

¹ Mestra pela Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PGECM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2305-7088>. E-mail: antonia.naiara@aluno.uece.br.

² Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pós-doutorado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - SP). Professora efetiva do curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3819-2381>. E-mail: carolina.pereira@uece.br.

Abstract: The field of Higher Education underwent a series of transformations to adapt to the new reality caused by the Covid-19 pandemic, in particular, the disciplines of Supervised Internships, experienced at a distance. This article aims to present debates on two Supervised Internship disciplines in the Bachelor of Mathematics Course at UECE, in the 2020 semester. Thus, this study brings some alternatives for the training of future teachers, the insertion of Digital Technologies of Information and Communication (TDIC) through the difficulties faced by distance education caused by the Covid-19 pandemic.

Keywords: Supervised Internships. Degree in Mathematics. Universidade Estadual do Ceará. Covid-19 pandemic.

Resumen: El ámbito de la Educación Superior sufrió una serie de transformaciones para adaptarse a la nueva realidad provocada por la pandemia Covid-19, en particular, las disciplinas de Pasantías Supervisadas, vividas de forma remota. Este artículo tiene como objetivo presentar debates sobre dos disciplinas de Prácticas Supervisadas en la carrera de Grado en Matemáticas de la UECE, en el semestre 2020.1. Así, este estudio trae algunas alternativas para la formación de los futuros docentes, la inserción de las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TDIC) a través de las dificultades que enfrenta la enseñanza a distancia provocada por la pandemia Covid-19.

Palabras-clave: Pasantías supervisadas. Licenciada en Matemáticas. Universidade Estatal de Ceará. Pandemia de COVID-19.

Submetido 04/06/2021

Aceito 07/02/2022

Publicado 23/02/2022

Introdução

No Brasil, por volta do primeiro semestre de 2020, todos os setores de trabalho, que se configuravam de forma presencial, precisaram sofrer mudanças intensas por conta do novo tipo de coronavírus, que, segundo o Ministério da Saúde, foi descoberto em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, o qual começou a ser disseminado causando a Covid-19 (SARS-CoV-2), uma espécie de síndrome respiratória, que pode evoluir para casos gravíssimos, levando até a morte.

Dentre esses setores de trabalho, encontram-se as instituições de ensino, desde a Educação Básica até o Nível Superior, que precisaram lidar com as medidas de isolamento e prevenção contra o coronavírus. Para guiar esse momento, o Parecer CNE³/CP nº 5/2020, publicado no dia 28 de abril de 2020, aprova a reorganização do Calendário Escolar e a viabilidade de atividades não presenciais, de modo que possam ser consideradas para cumprimento legal da carga horária mínima anual (BRASIL, 2020).

Todavia, quando se trata das Instituições de Ensino Superior, mais especificamente, dos cursos de licenciatura, um dos pontos mais preocupantes foi como os graduandos poderiam realizar seus estágios mediante essa realidade e se seria possível ofertar essas disciplinas. Assim, o CNE permitiu “a realização das atividades práticas dos estágios obrigatórios, garantindo a possibilidade de terminalidade do ensino superior no tempo de integralização do curso” (BRASIL, 2020, p. 17). Ou seja, considerando essa disciplina essencial para a formação de um futuro professor, o CNE garantiu sua oferta nos cursos de graduação para a devida conclusão dos licenciandos no tempo estipulado.

Tratando de maneira pontual, na Universidade Estadual do Ceará (UECE), os membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e a Reitora da UECE, fazendo uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, aprovaram a Resolução nº 4544/2020, publicada no dia 24 de setembro de 2020, apresentando, no Art. 9º, que, nos cursos de graduação, os estágios supervisionados e as práticas de laboratório “poderão ser desenvolvidos por meio remoto, desde que observados os pareceres e resoluções vigentes do CEE⁴, bem como a legislação pertinente de cada campo de atuação profissional” (CEARÁ, 2020, p. 4).

³ Conselho Nacional de Educação (CNE).

⁴ Conselho Estadual de Educação.

Embora essa situação fuja de uma realidade na qual o discente poderia vivenciar experiências com riquezas de detalhes, autores como Faria *et al.* (2021) e Ferreira, Sugagahara e Branchi (2020) ressaltam que é possível, em meio a um ensino remoto, promover as práticas em sala de aula, todavia, é necessária a participação de docentes e discentes, pois é, na troca de incertezas e dúvidas, que o docente com sua experiência pode colaborar para a reflexão de práticas no ensino de Matemática auxiliadas por meio tecnológicos para dar suporte às suas aulas⁵.

Esse esforço e essa colaboração entre os sujeitos buscam a permanência de aspectos dentro das disciplinas de estágio supervisionado, que são fundamentais para a formação desse futuro professor, de modo que esse ambiente continue sendo um “espaço de diálogo e de lições, de descobrir caminhos, de superar os obstáculos e construir um jeito de caminhar na educação de modo a favorecer resultados de melhores aprendizagens dos alunos” (PIMENTA; LIMA, 2010, p. 129).

Este estudo se caracteriza como um relato de experiência, que, segundo Fortunato (2018, p. 41), quando “bem conduzido, assume fundamental importância ao revelar modos de pensar e agir que podem ser regulados em semelhantes circunstâncias”. O autor complementa que esse tipo de estudo possibilita refletir sobre os procedimentos e as ações educativas, de maneira a considerar a história e o cotidiano do indivíduo para se pensar na potencialização da educação.

Dessa forma, este relato de experiência busca apresentar características de uma experiência vivenciada, como docentes, no ensino das disciplinas de Estágio Supervisionado II no Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado III no Ensino Médio, no curso de Licenciatura em Matemática da UECE, no semestre 2020.1⁶. O artigo se encontra dividido em quatro momentos: a implementação das disciplinas de estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da UECE; a estrutura das disciplinas Estágio Supervisionado II no Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado III no Ensino Médio, no semestre 2020.1, na

⁵ Para mais detalhes de outras práticas, incluindo não só aquelas realizadas nas disciplinas de Estágio Supervisionado, mas laboratoriais no ensino de Matemática, mediante o ensino remoto na pandemia da COVID-19, vide: Pereira e Oliveira (2021).

⁶ Esse semestre corresponde ao período que vai do dia 19 de outubro de 2020 ao dia 27 de fevereiro de 2021. Essa discrepância em relação ao tempo do semestre ocorreu devido ao acontecimento de algumas greves, como, por exemplo, a greve de 2016 e ao período da pandemia da Covid-19.

UECE; a articulação das tecnologias com essas disciplinas de estágio e, por fim, as considerações.

A disciplina de Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da UECE

5

De forma explícita e bem sistemática, os Pareceres, CNE/CP 28/2001 e CNE/CES 1.302/2001, e a Resolução CNE/CP 2/2002 apresentam como o estágio deve ser implementado nos cursos de Licenciatura em Matemática, tanto em relação à produção do projeto pedagógico até a carga horária a ser cumprida. De modo específico, o Parecer CNE/CES 1.302/2001 expõe que, no âmbito do estágio, o papel do educador matemático é fundamental, porque vai desde a tomada de decisões que impactem no ambiente de ensino, para docentes e discentes, até a reflexão do processo criativo da prática pedagógica.

Assim, esse estágio precisa ser desenvolvido por profissionais de competência, que tenham conhecimentos suficientes das práticas em sala de aula e possam conduzir esses discentes em uma aprendizagem de qualidade, de modo a possibilitarem que esse futuro professor seja responsável pelo desenvolvimento de tarefas em ordem crescente de complexidade dentro do âmbito da educação, tomando consciência do seu próprio processo formativo (BRASIL, 2001).

Nesse processo, o Parecer CNE/CP 28/2001, no Art. 1º, apresenta a carga horária de integralização dos cursos de licenciatura, que, no mínimo, é de 2800 (duas mil e oitocentas) horas, com vista a possibilitar aos discentes a articulação da teoria com a prática, tomando a seguinte organização:

- I- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
- II- 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- III- 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- IV- 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico científico-culturais (BRASIL, 2001, p. 16).

Nota-se que 400 horas do total são destinadas para o estágio supervisionado, todavia, cada instituição desenvolve seu próprio projeto de curso, tomando como base a carga horária mínima. Logo, o curso de Licenciatura em Matemática da UECE, no Projeto Político



Pedagógico (PPP), de 2007, sob a orientação da Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, prevê “integralizar no *mínimo* 2924 horas, sendo 2312 horas de disciplinas de caráter específico, 408 horas de estágio curricular supervisionado na segunda metade do curso e 204 horas para outras formas de atividades acadêmicas, científicas e culturais” (CEARÁ, 2007, p. 8).

Sendo essas 408 horas de estágio divididas em quatro disciplinas, nas quais os discentes terão contato com o ensino de Matemática tanto nos Anos Finais do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, nas escolas públicas da rede Municipal e Estadual do Ceará. De acordo com o PPP, de 2007, as disciplinas estão distribuídas na grade curricular do fluxo 2008.1 da seguinte maneira:

- (1) Estágio Supervisionado I no Ensino Fundamental (5º semestre – 102 horas/6 créditos);
- (2) Estágio Supervisionado II no Ensino Fundamental (6º semestre – 102 horas/6 créditos);
- (3) Estágio Supervisionado III no Ensino Médio (7º semestre – 136 horas/8 créditos);
- (4) Estágio Supervisionado IV no Ensino Médio (8º semestre – 68 horas/4 créditos).

Em síntese, a estrutura das disciplinas dos estágios supervisionados pode ser visualizada no Quadro 1:

Quadro 1 - Síntese das disciplinas de Estágio Supervisionado

CÓD	EMENTA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
(1)	Treinamento do licenciando através de observação, participação, prática efetiva da situação ensino-aprendizagem e embasamento teórico da tecnologia da instrução, na sexta e sétima séries do Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos conteúdos da 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental, com base nos PCNs. • Métodos e técnicas de ensino para a 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental. • Planejamento de ensino. • Relação professor-aluno. • Organização da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • ROGERS, Carl R. Liberdade para Aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 1969. • AEBLI, Hans. Prática de Ensino. [S.L.]: EPU, [s.n.] • BRUNER, Jerome, O Processo da Educação. Lisboa: Edições 70, 1998.
(2)	Treinamento do licenciando através de observação, participação, prática efetiva da situação ensino-aprendizagem e embasamento teórico da tecnologia da instrução,	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos conteúdos da 8ª e 9ª séries do Ensino Fundamental, com base nos PCNs. • Métodos e técnicas de ensino para a 8ª e 9ª séries do Ensino Fundamental. • Planejamento de ensino. 	



	nas séries terminais do Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação professor–aluno. • Organização da escola. 	
(3)	Treinamento do licenciando através de observação, participação, prática efetiva da situação ensino-aprendizagem e embasamento teórico da tecnologia da instrução, no primeiro e segundo ano do Ensino Médio.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos conteúdos do 1º e 2º anos do Ensino Médio, com base nos PCNs. • Métodos e técnicas de ensino para o 1º e 2º ano do Ensino Médio. • Planejamento de ensino. • Relação professor–aluno. • Organização da escola. 	
(4)	Treinamento do licenciando através de observação, participação, prática efetiva da situação ensino-aprendizagem e embasamento teórico da tecnologia da instrução, no terceiro ano do Ensino Médio.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos conteúdos do 3º ano do Ensino Médio, com base nos PCNs. • Métodos e técnicas de ensino para o 3º ano do Ensino Médio. • Planejamento de ensino. • Relação professor–aluno. • Organização da escola. 	

Fonte: Adaptado de Ceará (2007).

Em uma análise longitudinal do Quadro 1, percebe-se que as disciplinas de estágio supervisionado possuem o mesmo conteúdo em relação à ementa, diferindo-se apenas quanto ao nível escolar envolvido e dispõem das mesmas bibliografias básicas. Entretanto, em uma visão geral, é perceptível a ausência de referências específicas para o ensino de Matemática, que façam uma relação com as outras disciplinas de caráter teórico, assim como a defasagem de obras mais atualizadas, que possam agregar conhecimentos atualizados aos estudantes de graduação.

Em 2018, o Projeto Pedagógico do Curso⁷ (PPC) de Licenciatura em Matemática sofreu alterações pautadas na Resolução CNE-CP, nº 2, de 1 de julho de 2015, em que houve o aumento da carga horária total mínima para 3230 (três mil, duzentas e trinta) horas, com um acréscimo de 306 horas de disciplinas voltadas para práticas pedagógicas. Entretanto, nessa nova estrutura curricular, as disciplinas de estágios supervisionados obrigatórios permanecem com as “408 (quatrocentas e oito) horas, divididas em quatro disciplinas de 102 (cento e duas)

⁷ Tanto o PPP quanto o PPC possuem o mesmo conteúdo em si, apenas diferem pela nomenclatura.

horas cada, do 6º ao 9º semestre, sendo duas de estágio supervisionado no Ensino Fundamental e duas de estágio supervisionado no Ensino Médio” (CEARÁ, 2018, p. 17), ou seja, serão 6 créditos equivalentes a 102 horas para cada disciplina, na grade do fluxo 2019.1.

No que se refere ao programa dessas disciplinas, houve alterações na nomenclatura e na bibliografia básica, dando-se uma atualizada a partir das diretrizes curriculares e das discussões em Grupos de Trabalhos (GT) em eventos da área de Educação Matemática⁸. Com relação à nomenclatura, ficou disposta da seguinte maneira:

Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I (6º semestre – 102 horas);

Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II (7º semestre – 102 horas);

Estágio Supervisionado no Ensino Médio I (8º semestre – 102 horas);

Estágio Supervisionado no Ensino Médio II (9º semestre – 102 horas).

Outro ponto que sofreu alterações foi a inserção de objetivos destinados para cada uma das disciplinas, que englobam aspectos necessários à capacitação do discente para a sala de aula, como se pode ver:

- Reconhecer na escola um ambiente de construção do conhecimento;
- Analisar o comportamento do aluno e sugerir intervenções pertinentes;
- Assimilar e analisar a organização escolar a partir de observações no campo de trabalho;
- Analisar e questionar o Plano Político Pedagógico da escola em que estagia;
- Observar, analisar e criticar aulas de profissionais da educação com o objetivo de construir sua própria prática pedagógica;
- Assumir a regência de sala em conteúdos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (CEARÁ, 2018, p. 151).

O último objetivo se modifica a partir da sua relação com o nível escolar contemplado na disciplina cursada. Assim, como se pode constatar, esses propósitos vão ao encontro da concepção de Pimenta e Lima (2010, p. 45), cujo “estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, este sim, objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá”.

⁸ Fórum Nacional de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática; Encontro Nacional de Educação Matemática.

A práxis é a prática reflexiva e transformadora, que se dá mediante: as oportunidades de vivências na sala de aula com professores que possuem formação sobre o assunto; o sistema de ensino da escola; o contato com os alunos; o envolvimento com o ambiente escolar, de maneira que o discente possa se constituir como um ser reflexivo dentro do processo de ensino e aprendizagem para com sua prática através do envolvimento com seus alunos.

Pimenta e Lima (2010) afirmam que, quando se trata de formar professores dentro das disciplinas de estágio supervisionado, são necessários dois pontos de conscientização: primeiro, entender que todas as disciplinas possuem em si elementos “teóricos” e “práticos”, de modo a desmistificar essa caracterização apenas de disciplinas “práticas”; segundo, é importante compreender que tanto as disciplinas de fundamentos quanto as de didática precisam ser articuladas entre si para que se formem professores a partir de novas maneiras críticas de fazer educação.

Outro fato importante a ser mencionado é a incorporação de bibliografias básica e complementar no PPC de 2018, que abordam discussões sobre os documentos oficiais e autores especializados na área de estágio, como Brasil (1998), Barreiro e Gebran (2006), Pimenta (2006), Lima (2012), Pimenta e Lima (2010) e Tardiff (2012). Também houve um acréscimo de referências na área de Educação Matemática, tais como Fiorentini e Nacarato (2005) e Lorenzato (2006). Isso colabora para que os discentes tenham um olhar focado nesse âmbito e possam ser mais críticos mediante a concepção de distintos autores que tratam sobre as dimensões do estágio supervisionado no ensino de Matemática.

A estrutura das disciplinas de estágio supervisionado na UECE, no semestre 2020.1, frente à pandemia da Covid-19

As disciplinas abordadas, neste estudo, são Estágio Supervisionado II no Ensino Fundamental (102 horas) e Estágio Supervisionado III no Ensino Médio (136 horas), de acordo com o PPP, de 2007. Ressalta-se que essas disciplinas são realizadas 100% na escola e, devido à pandemia da Covid-19, foram implementadas horas para encontros presenciais (síncronos), e demais atividades na escola (assíncronas), via *Google Meet*, conforme a Resolução nº 4544/2020, Art. 5º (CEARÁ, 2020).

Diante do cenário pandêmico, para que ambas as disciplinas fossem ofertadas, reajustes foram necessários na carga horária, principalmente, porque o semestre 2020.1 ocorreu do dia 19 de outubro de 2020 ao dia 27 de fevereiro de 2021, período em que as escolas da rede Municipal e Estadual do estado do Ceará finalizavam seus períodos letivos por volta do mês de dezembro, restando apenas a recuperação para o início de janeiro de 2021. Assim, a carga horária do semestre 2020.1 ficou organizada de acordo com o Quadro 2.

Quadro 2 – Carga horária das disciplinas no semestre 2020.1⁹

ATIVIDADES	ESTÁGIO II	ESTÁGIO III
Conhecimento da Escola	10h/a	20h/a
Observação de aulas e das rotinas de sala de aula e entrevista com professor	12h/a	16h/a
Regência em sala de aula	52h/a	68h/a
Encontros Presenciais	28h/a	32h/a
Carga horária	102h/a	136h/a

Fonte: Elaborado pela autoras.

A carga horária de cada atividade foi pensada de forma que o aluno melhor aproveitasse a sala de aula das escolas públicas (via *Google Meet*), por isso, o “conhecimento da escola” pôde ser realizado concomitantemente com as outras atividades, a “observação de aulas e das rotinas de sala de aula” teve uma carga reduzida, para que os discentes pudessem se encaminhar para a “regência em sala de aula”. A atividade “encontros presenciais” foi composta por momentos síncronos com o professor orientador¹⁰, envolvendo conteúdos relacionados à área de estágio supervisionado e com apresentações dos alunos sobre suas experiências vivenciadas nas aulas de Matemática da Educação Básica.

Essas disciplinas tiveram uma redução nas vagas de 75% do total, ou seja, foram disponibilizadas somente 10 vagas. Essa diminuição se pautou também na necessidade de acompanhar os discentes de maneira mais aproximada nas situações enfrentadas por eles nas escolas públicas da rede Municipal e Estadual do Ceará. É importante destacar que a carga

⁹ Essa divisão de carga horária foi decidida a partir de uma reunião realizada com cada Coordenação de Estágio de cada colegiado dos cursos de graduação. No caso da Licenciatura em Matemática da UECE, foi estipulada essa proposta.

¹⁰ Professor responsável pela disciplina de estágio supervisionado na Universidade Estadual do Ceará.

horária semanal, desenvolvida em cada disciplina, permaneceu a mesma, sendo 6 horas para Estágio Supervisionado II no Ensino Fundamental e 8 horas no Estágio Supervisionado III no Ensino Médio. Portanto, esse tópico apresentou de forma breve a estrutura de ambas as disciplinas.

A incorporação das tecnologias nas disciplinas de estágios supervisionados

Diante da pandemia, o processo de desenvolvimento das disciplinas de Estágio Supervisionado II no Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado III no Ensino Médio, no curso de Licenciatura em Matemática, deu-se por meio remoto, fazendo uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), que, de acordo com Corrêa e Brandemberg (2021, p. 38), referem-se “aos dispositivos que serão utilizados para acesso as aulas e demais conteúdos digitais disponibilizados ou construídos para serem acessados através de navegação na internet por docentes e discentes de modo geral”.

Por isso, as TDIC entram nesse processo para possibilitar alternativas de desenvolvimento das práticas em sala de aula para a formação desses futuros professores de Matemática. Dessa maneira, inicialmente, adotaram-se algumas das ferramentas do Google, mais especificamente, o *Google Meet* e o *Google Classroom*, como um ambiente de estudo e de comunicação com os discentes, além dos meios de comunicação mais tradicionais, como o *e-mail* e o *WhatsApp*.

No decorrer do desenvolvimento das atividades, algumas, como “conhecimento da escola”, “observação de aulas e das rotinas de sala de aula” e “entrevista com professor”, aconteceram de maneira assíncrona, mediante diálogo com diretor(a) e professores da escola na qual o discente estava estagiando. No caso dos produtos dessas atividades, que foram relatórios, a entrega foi realizada por meio do *Google Classroom*.

A atividade “regência em sala de aula”, destinada somente para que os discentes ministrassem aulas nas escolas sob a observação do professor supervisor¹¹, sofreu adaptações diante das dificuldades com as quais os discentes se depararam no momento de completar a carga horária, por isso, essa atividade foi dividida em três momentos para que os graduandos

¹¹ Professor responsável pelos discentes durante a realização do estágio na escola.

pudessem suprir a carência de horas, sendo: ministração de aulas na escola; tarefas extras; vídeo/ plano de aula/ discussão.

A “ministração de aulas na escola” seguiu de acordo com o funcionamento da escola, muitas vezes, tendo aula pelo *Google Meet* ou somente com troca de materiais e orientações pelo grupo do *WhatsApp*. Nessa atividade, os alunos ministraram aula com o auxílio do professor supervisor e de membros da coordenação, que lhes ajudavam tanto na prática como no suporte técnico.

As “tarefas extras” foram destinadas para que os discentes pudessem agregar outros conhecimentos que viessem a contribuir para a construção da sua prática e também promover a reflexão sobre ela. Uma delas envolveu a discussão sobre o filme *O preço do desafio*, de modo a debater a postura e a conduta do professor de Matemática em sala de aula, além de elencar os elementos necessários para compor a prática do professor de Matemática.

Em outro momento, fez-se uso de três plataformas para a construção de mapas conceituais pelos discentes, sendo elas: *Cmaptools*¹², *Lucidchart*¹³ e *Mindmeister*¹⁴, com vista a explorar o poder de síntese e de direcionamento de um conteúdo matemático articulado com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em um outro instante, os discentes foram direcionados a participarem como ouvintes de uma mesa-redonda, intitulada “Estágios supervisionados em tempos de suspensão de atividades presenciais”¹⁵, promovida pela XXV Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará, de maneira a elaborar, ao final, um Relatório Crítico sobre os pontos debatidos. Por fim, foi proposta a produção de um Memorial que contemplasse, nos mínimos detalhes, todos os aspectos positivos e negativos vivenciados pelos alunos diante do ensino remoto ou de outras atividades desenvolvidas pela escola.

A parte “Vídeo/ plano de aula/ discussão” ocorreu depois que as aulas já tinham sido encerradas nas escolas, tanto da rede Municipal quanto da Estadual do Ceará, portanto, a fim de possibilitar uma continuação da regência e para que se pudesse promover uma discussão dessas práticas, pensou-se na produção desses materiais. O vídeo era confeccionado pelo discente, no qual ele aparecia ministrando aula sobre algum conteúdo matemático destinado

¹² <https://cmaptools.br.uptodown.com/windows>

¹³ <https://www.lucidchart.com/pages/pt>

¹⁴ <https://www.mindmeister.com/pt/>

¹⁵ <https://www.youtube.com/watch?v=ESPSn5I9Vho&t=94s>

para os Anos Finais do Ensino Fundamental ou Ensino Médio, pautando-se em um livro didático e na BNCC, correspondente ao nível escolar de cada disciplina de estágio supervisionado.

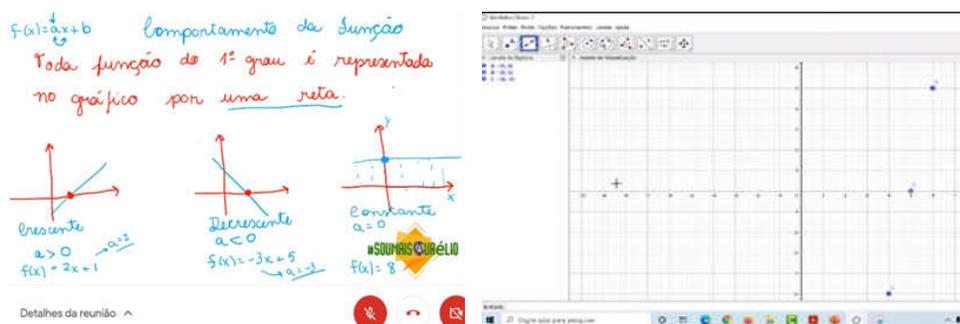
Cada vídeo era produzido com tempo em torno de 15 a 20 minutos, acompanhado por um plano de aula que norteasse toda a produção da aula. O vídeo mais o plano de aula eram entregues pelo *Google Classroom* toda semana, por todos os alunos e, posteriormente, em cada semana, era escolhido um dia para que a turma se reunisse para assistir aos vídeos e consultar o plano de aula, de forma a realizarem discussões em torno da prática do professor, sua articulação com a BNCC, seu planejamento, entre outros, mediado pelo professor orientador.

Por meio dos vídeos, tinha-se a possibilidade de contemplar o modo de organização do discente na lousa, sua forma de conduzir a aula, as explicações, a linguagem matemática utilizada, entre outros pontos. Nem todos os discentes fizeram uso do quadro branco, porque não tinham condição financeira de adquirir naquele momento, então, utilizaram outros recursos, como a porta do seu quarto ou uma cerâmica no tamanho de 50cm x 50cm ou adquiriram emprestado um quadro de outros colegas.

A atividade “encontros presenciais”, que aconteceu durante o semestre pelo *Google Meet* com o professor orientador, foi composta por aulas cujas temáticas deram suporte ao período de observação das aulas e de regência, com as seguintes temáticas: Tendências Pedagógicas na Educação Matemática; Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular; Conhecimento do conteúdo e seu papel para o exercício da prática docente; Etapas do planejamento e da avaliação; A construção de mapas conceituais; A elaboração de um memorial; entre outras.

Além disso, algumas aulas foram destinadas para que os discentes pudessem apresentar as experiências vivenciadas na atividade de “observação de aulas e das rotinas de sala de aula”. Nesse momento, eles compartilharam suas angústias e anseios, mas também as estratégias que foram utilizadas pelos professores supervisores nas aulas de Matemática, as quais eles estavam acompanhando, entre elas, as que se destacam na Figura 2.

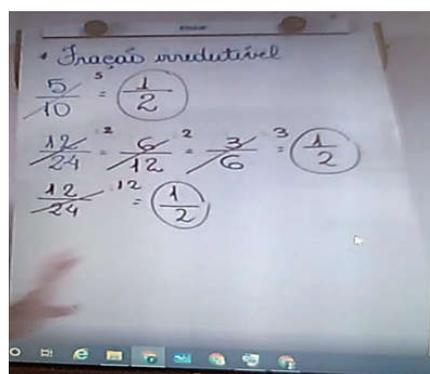
Figura 2 - Estratégias utilizadas pelos professores supervisores na escola



14

(A)

(B)



(C)

(D)

Fonte: Elaborada pelas autoras.

De acordo com a Figura 2, percebe-se que os discentes se depararam com alguns recursos tecnológicos utilizados pelos professores supervisores na escola, que não eram familiares nas aulas presenciais, dando-lhes a oportunidade de refletir sobre as práticas para o ensino de Matemática remotamente. É possível notar que os professores foram além do uso do *Google Meet*, agregando softwares como GeoGebra (B), mesas digitalizadoras (A), plataformas para a construção de jogos ou testes, como o Quizizzi¹⁶. Todavia, aqueles professores que não estavam tão confortáveis ou familiarizados com o uso dessas tecnologias utilizavam suas

¹⁶ <https://quizizz.com/>

próprias lousas em casa, de modo que elas se tornassem visíveis para os alunos por meio da câmera na sala do *Google Meet*.

Essas práticas desenvolvidas permitem que o ambiente em que o discente/estagiário se encontra, esteja de acordo com o que afirma Pimenta e Lima (2010, p. 127), que o estágio supervisionado é um espaço no qual tem-se a “[...] possibilidade para ressignificar suas identidades profissionais, pois estas, como vimos, não são algo acabado: estão em constante construção, a partir das novas demandas que a sociedade coloca para a escola e a ação docente”. Assim, a pandemia da Covid-19 frente à educação gerou uma demanda de desafios e adaptações na estrutura de ensino de ambos os lados, escola e universidade, permitindo que todas as práticas em sala de aula fossem repensadas e refletidas sobre uma nova ótica.

Dessa forma, mesmo por meio remoto, foi possível proporcionar aos discentes a vivência de atividades que eram realizadas antes da pandemia da Covid-19, porém com adaptações e fazendo uso das TDIC. Todas as atividades foram executadas cumprindo a mesma carga horária, de modo a permitir que esses discentes pudessem concluir com direito e qualidade as disciplinas de estágio supervisionado.

Considerações finais

Diante das dificuldades e adaptações vivenciadas devido à pandemia da Covid-19 na esfera do ensino de Matemática, foi um desafio o desenvolvimento das disciplinas de Estágio Supervisionado II no Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado III no Ensino Médio, não só para as escolas da Educação Básica ou do Ensino Superior, mas, principalmente, para docentes e discentes. Como forma de possibilitar essa vivência dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática da UECE em sala de aula, é que as TDIC entram como um meio de mediar o processo de interação desse futuro professor remotamente, para a construção e a formação da sua prática pedagógica.

Assim, ferramentas como *Google Classroom*, *Google Meet*, plataformas digitais, entre outras, colaboraram para a conclusão de ambas as disciplinas. Todavia, isso só foi possível porque, mesmo diante dos obstáculos enfrentados pelos docentes e discentes, trabalhar juntos e discutindo, com vista a buscar soluções para os problemas que iam aparecendo, tornou-se o eixo para que a disciplina conseguisse ser executada com êxito.

Referências

BRASIL. **Parecer N°: CNE/CP 28/2001**. Brasília, DF: Ministério da Educação. **Conselho Nacional da Educação**, 2001.

BRASIL. **Parecer N°: CNE/CP nº 5/2020**. Brasília, DF: Ministério da Educação. **Conselho Nacional da Educação**, 2020.

BRASIL. **Parecer N°: CNE/CES 1.302/2001**. Brasília, DF: Ministério da Educação. **Conselho Nacional da Educação**, 2021.

BRASIL. **CNE-CP, N° 2, de 1 de julho de 2015**. Brasília, DF: Ministério da Educação. **Conselho Nacional da Educação**, 2015.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Brasília, DF: Ministério da Educação. **Conselho Nacional da Educação**, 2002.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília, 2018.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CEARÁ. **Resolução N° 4544/2020 - CEPE, de 24 de setembro de 2020**. Fortaleza, CE: Governo do Estado do Ceará. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2020.

CEARÁ. **Projeto Político Pedagógico**. Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Matemática. UECE: Fortaleza, 2007.

CEARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso**. Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Matemática. UECE: Fortaleza, 2018.

CORRÊA, João Nazareno Pantoja; BRANDEMBERG, João Cláudio. Tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de matemática em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Boletim Cearense de Educação e História da Matemática**, Fortaleza, v. 8, n. 22, p. 34-54, 2021.

FARIA, Rejane Waiandt Schuwartz de Carvalho *et al.* Estágio curricular supervisionado de Matemática no contexto da pandemia da Covid-19. **Pesquisa e Ensino**, Barreiras, v. 2, n. 1, p. 1-27, mar. 2021.

FERREIRA, Denise Helena Lombardo; SUGAHARA, Cibele Roberta; BRANCHI, Bruna Angela. O impacto da Covid-19 no ensino superior: desenvolvimento de atividades remotas em matemática e em estatística. **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, v. 16, n. 43, p. 138-146, ed. esp. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/1220>.

FIorentini, Dario, NACARATO, Adair Mendes. (Orgs.). **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática**. Campinas, São Paulo: Musa, 2005.

FORTUNATO, Ivan. O relato de experiência como método de pesquisa educacional. In: Ivan Fortunato; Alexandre Shigunov Neto. (Org.). **Método(s) de Pesquisa em Educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018, v. 1, p. 37-50.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. Campinas: Autores Associados, 2006.

PEREIRA, Ana Carolina Costa; OLIVEIRA, Gisele Pereira. O ambiente remoto como ferramenta promotora de práticas laboratoriais no ensino de trigonometria em cursos de licenciatura em matemática. **Revista Prática Docente**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. e027, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010. 296 p.

TARDIFF, Mauice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 13ª Ed., 2012.